



# XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

## MULTIPLICADORES DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E O USO DA METACOGNIÇÃO NAS AÇÕES FORMADORAS

### *MULTIPLIERS OF INFORMATION LITERACY AND THE USE OF METACOGNITION IN FORMING ACTIONS*

Ana Maria Mendes Miranda - Universidade Estadual de Londrina

Adriana Rosecler Alcará - Universidade Estadual de Londrina

#### **Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** A pesquisa tem o objetivo de analisar a influência da metacognição nas ações dos multiplicadores da competência em informação. Quanto à metodologia, é uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e delineamento bibliográfico. Os resultados permitem refletir que os bibliotecários multiplicadores são aqueles que desenvolvem habilidades informacionais em seus usuários, sendo a metacognição fator relevante ao planejamento, desenvolvimento e aplicação de ações visando a formação do outro. Nesse sentido, conclui-se que a metacognição é importante no desenvolvimento da competência em informação, já que contribui para a busca e o uso da informação de forma mais consciente e reflexiva, podendo ainda potencializar as habilidades para o aprender a aprender.

**Palavras-Chave:** Competência em informação. Bibliotecário Multiplicador. Metacognição. Bibliotecário Educador.

**Abstract:** The research aims to analyze the influence of metacognition on the actions of multipliers of information literacy. As for the methodology, it is a descriptive research, with qualitative approach and bibliographic design. The results allow us to reflect that the multiplier librarians are those who develop informational skills in their users, and metacognition is a relevant factor in the planning, development and application of actions aimed at the formation of the other. In this sense, it is concluded that metacognition is important in the development of information literacy, as it contributes to the search and use of information in a more conscious and reflective way, and may also potentialize the skills to learn to learn.

**Keywords:** Information Literacy. Librarian Multiplier. Metacognition. Educator Librarian.

## 1 INTRODUÇÃO

Com as mudanças que acontecem permanentemente na sociedade, mais especificamente aquelas ocorridas no último século, como a centralização dos meios de comunicação, estabelecida através da interatividade nas redes e da interoperabilidade dos sistemas, evidencia-se “[...] um ambiente cada vez mais complexo, no qual as múltiplas facetas da informação se manifestam em distintos níveis.” (DUDZIAK, 2013, p. 209). Nesse aspecto, é essencial que os sujeitos desenvolvam diversas habilidades que os permitam lidar com a informação e com um ambiente informacional complexo.

Sobre estas habilidades, elas podem ser definidas, conforme Gasque (2013), como as ações específicas que precisam ser realizadas para que o indivíduo possa responder suas necessidades informacionais. Assim, pondera-se que as habilidades utilizadas no trato com a informação, visando atender as necessidades informacionais, integradas ao uso e ao compartilhamento ético dessa informação e a internalização de aprender ao longo da vida, constituem a competência em informação.

Acrescenta-se ainda à competência em informação o

[...] conjunto de habilidades integradas que abrange a descoberta reflexiva de informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada, o uso de informação na criação de novos conhecimentos e a participação ética nas comunidades de aprendizagem. (ACRL, 2016, p. 03, tradução nossa).

Pontua-se que o desenvolvimento das habilidades informacionais para a competência em informação pode ocorrer de diferentes maneiras e em diferentes ambientes, mas é nas instituições de ensino e unidades de informação que esse processo se amplia, principalmente por meio de professores e bibliotecários, que são mencionados como principais responsáveis pelo desenvolvimento de habilidades informacionais para a competência em informação (ACRL, 2016). A atuação dos bibliotecários na formação de seus usuários exige profissionais preparados para reconhecer sua posição, que ultrapassa questões técnicas e operacionais e envolve a dimensão educativa e multiplicadora da sua atuação.

Desta forma, cabe salientar que o bibliotecário multiplicador é aquele que se propõe a formar os usuários para que estes possam desenvolver suas buscas com autonomia e sabendo julgar as diferentes informações que estão à disposição. Vale refletir que o bibliotecário multiplicador é essencial no planejamento e execução de ações educativas que visem desenvolver nos sujeitos habilidades informacionais, tanto relacionadas à busca e uso da informação, como relacionadas a sua análise crítica e ética.

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

Entretanto, para que os bibliotecários estejam mais preparados não basta que sejam capacitados para realizar suas atividades profissionais com excelência, mas também que possuam habilidades para se tornar multiplicadores de habilidades informacionais, podendo promover a formação dos usuários na comunidade em que trabalham. Assim, reforça-se que o processo de formação de multiplicadores deve englobar além das habilidades técnicas para lidar com a informação, também uma formação concernente a sua atuação pedagógica, como suas habilidades interpessoais, didáticas, sociais e humanas, requerendo estratégias cognitivas e metacognitivas.

No que refere-se aos aspectos metacognitivos, Bransford, Brown e Cocking (2007) apontam que os indivíduos podem ser capazes de aprender estratégias cognitivas com a finalidade de melhorar a compreensão da informação, perceber e responder necessidades informacionais, assim como mobilizar seu conhecimento prévio para planejar tais ações. Essas estratégias podem ser consideradas exercícios de autorreflexão, autocontrole, autorregulação, e são mencionadas por Flavell (1979) ao descrever as cognições e comportamentos aplicados no desenvolvimento de estratégias metacognitivas. Desta forma, o autor reflete que enquanto a cognição é acionada visando um progresso cognitivo, as estratégias metacognitivas, visam monitorar tal progresso.

Reflete-se que a metacognição auxilia na compreensão dos objetivos das ações a serem desenvolvidas, no planejamento de sua execução, na capacidade de aplicar e alterar, conscientemente, estratégias para desenvolvê-la, assim como, na capacidade de avaliar seu processo de execução e na reflexão em torno dele (CROTI, 2016; FLAVELL, 1979). Tendo isso em vista, é possível refletir que tais estratégias metacognitivas podem colaborar no planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações promovidas com o objetivo de formar habilidades informacionais, sendo assim um fator essencial para bibliotecários multiplicadores.

Neste contexto, está sendo desenvolvida uma pesquisa de dissertação com o objetivo geral de analisar a influência da metacognição nas ações dos multiplicadores da competência em informação. Para o presente trabalho, fez-se um recorte do estudo em andamento, tratando especificamente da metacognição e sua contribuição ao bibliotecário multiplicador da competência em informação, por meio dos resultados parciais obtidos no estudo da literatura. Dessa forma, os resultados aqui apresentados são parte das reflexões teóricas empreendidas no desenvolvimento da dissertação.

Quanto à metodologia, esta é uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, e seu delineamento se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

foi realizado nas bases de dados Portal de Periódicos da Capes, Scielo.org, Google Acadêmico, Google Alerta e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, utilizando-se das palavras chaves: *metacognition*, metacognição, bibliotecários educadores, bibliotecários multiplicadores, competência em informação, *information literacy*, habilidades informacionais, multiplicadores da competência em informação, com a aplicação de operadores booleanos quando necessário.

## **2 BIBLIOTECÁRIO MULTIPLICADOR E A METACOGNIÇÃO**

Os indivíduos responsáveis pela formação de habilidades informacionais podem ser chamados de multiplicadores da competência em informação, ou seja, além de serem capazes de utilizar suas próprias habilidades para o trato com a informação, ainda podem colaborar para o processo de formação do outro.

Para Bertúlio (2012) esses profissionais são essenciais na consolidação da filosofia da competência em informação ao compartilharem suas habilidades e conhecimentos sobre as questões informacionais com os demais indivíduos, auxiliando na interação com a informação e no domínio de novos conhecimentos relacionados à constante mudança do contexto sócio cultural. Assim, o autor define que os indivíduos considerados multiplicadores da competência em informação, são sujeitos

[...] responsáveis por difundir os conceitos e a filosofia da Competência em Informação, e de compartilhar seus conhecimentos informacionais e tecnológicos com os demais, visando treiná-los, com o intuito de transmitir todos os conhecimentos que possuem, de forma que os ajude a torná-los independentes, habilitados e competentes ao lidar com a informação em seus diversos formatos, origens e nuances. (BERTÚLIO, 2012, p. 2).

Cabe então ressaltar que, essa formação não se relaciona apenas com as habilidades no manuseio de tecnologias de informação e comunicação, nem apenas na busca e identificação de informações relevantes, mas sobretudo na formação de sujeitos capazes de agir eticamente diante da informação, na capacidade de contextualizar as informações localizadas, entender seus processos de produção e as intencionalidades de quem a produz e a compartilha.

Em relação à formação promovida pelo bibliotecário multiplicador, reforça-se que a educação para competência em informação requer que, tanto os aprendizes, quanto os bibliotecários, lidem com dimensões da aprendizagem e da competência em informação que se inter-relacionam no processo de desenvolvimento de habilidades informacionais e atitudinais. Cabe esclarecer que há habilidades mais genéricas relacionadas à competência em informação, que podem ser ensinadas em diversos contextos, assim como existem dimensões e habilidades

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

mais específicas, que vão exigir determinado aprofundamento por parte de multiplicadores e aprendizes (WHITWORTH, 2012).

Sobre as atividades desenvolvidas pelos multiplicadores, Dudziak (2007) pondera que o papel do bibliotecário é cada dia mais complexo, perpassa atividades e responsabilidades como intermediário da informação, gestor do conhecimento, mediador da informação, mediador pedagógico, assim como agente educacional de transformação social. Para a ACRL (2017, p. 2) o bibliotecário educador pode ser definido como aquele que atua em diversos contextos, de forma que sua atuação pode se dar totalmente ou parcialmente através do ensino. Assim, o bibliotecário não é apenas instrutor, que apresenta estratégias de busca da informação, mas pode ser considerado um educador, cujo os objetivos educacionais são mais amplos.

Para tanto, de acordo com Soares e Campello (2013, p. 5) é essencial que a formação destes profissionais “[...] construa uma base sólida de conhecimentos práticos e teóricos acerca do papel educativo dos bibliotecários”, desenvolvendo tanto habilidades informacionais, quanto pedagógicas, que devem permear sua atuação enquanto multiplicador. Destaca-se ainda que os bibliotecários multiplicadores devem estar dispostos a “[...] desenvolver uma práxis educacional – uma dinâmica entre teoria e prática – sujeita à reflexão contínua.” (WHITWORTH, 2012, p. 39).

Levando-se em conta as diversas atividades desenvolvidas pelo bibliotecário multiplicador, infere-se que estas ações mais reflexivas e dinâmicas exigirão dos bibliotecários maior interação com docentes, gestores e demais profissionais da instituição em que atuam, assim como um desenvolvimento metacognitivo que o permita avaliar e corrigir as possíveis falhas e dificuldades que surgirem no planejamento e desenvolvimento das atividades de formação. É nessa perspectiva que se percebe a relevância da metacognição, já que esta pode ser apontada como essencial ao planejamento de ações, ao desenvolvimento e uso de estratégias de ação, à avaliação e correção de atividades.

Para Flavell (1979, p. 232) a metacognição pode ser considerada “[...] o conhecimento que cada um tem dos seus próprios processos e produtos cognitivos ou de qualquer aspecto com eles relacionados; envolve monitoramento ativo e conseqüente regulação desses processos em relação à cognição [...]”. Em complemento, Jou e Sperb (2006) refletem que a metacognição é mais do que a cognição sobre a cognição; é a capacidade dos seres humanos de monitorar e regular estes processos cognitivos.

Nesse sentido, a metacognição pode ser vista como um componente central no desenvolvimento de pensamentos de ordem superior, necessário para o entendimento de

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

como as funções cognitivas dos indivíduos os permitem desenvolver habilidades e conhecimentos que se relacionam com a compreensão, argumentação, raciocínio, entre outros fatores do pensamento de ordem superior (KU; HO, 2010).

Dessa forma, para as ações metacognitivas são requeridas estratégias como o planejamento, a autorregulação e a avaliação. Assim, Ku e Ho (2010) advertem que a metacognição é um sistema de controle executivo da mente humana, como um sistema de cognições que supervisionam os pensamentos, conhecimentos e ações, tal supervisão pode ser adquirida por meio da percepção a respeito do que se sabe ou não sobre algo. Nesse sentido, se concebe a metacognição como a consciência e controle dos próprios pensamentos, sendo que o sujeito regula a forma como ele vê e busca solucionar determinado problema.

Nesse sentido, reflete-se que a metacognição tem papel essencial no que tange ao processo de avaliação e análise do sujeito sobre seu próprio pensamento e que, portanto, é ferramenta relevante para a avaliação da informação, de fontes de informação e do próprio processo de busca informacional. Pode ser vista ainda como base para reflexões mais profundas acerca da informação e de seu papel na manutenção ou dissociação de fatores contextuais da sociedade, tais como questões políticas, éticas, sociais, econômicas.

No que tange aos aspectos de planejamento e desenvolvimento de atividades de formação realizadas por bibliotecário, Freire e Freire (2012) apontam que o planejamento de ações para a competência, levando em consideração as estratégias metacognitivas, também pode ser de muita importância para criar condições de transformação da informação em conhecimento. Para além do ponto mencionado, ainda é possível inferir que a competência em informação e a metacognição se relacionam ao dar ao indivíduo condições de perceber falhas que perpassam tanto aspectos informacionais, como a reflexão em torno de informações que confrontam ou reafirmam crenças, valores e sentimentos pré-estabelecidos, ou verdades absolutas sobre questões éticas, políticas e sociais.

É importante mencionar que Pintrich e Garcia (1994) não apontam as habilidades metacognitivas como inerentes aos sujeitos, mas que podem ser apreendidas e colocadas sob o controle do aprendiz de maneira que ele possa estar consciente de grande parte de suas estratégias e processos metacognitivos. Assim, os profissionais que desempenham papéis de educadores podem auxiliar os estudantes a perceberem suas habilidades, falhas e como utilizam estratégias para solucionar tais problemas. Nesse aspecto, é importante que tais profissionais

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

tenham consciência de suas próprias habilidades metacognitivas e possuam as condições para colaborar com os aprendizes.

Ainda em relação ao papel do bibliotecário no desenvolvimento da metacognição, Jaeger (2007) reflete que ações cotidianas empreendidas na biblioteca podem auxiliar os estudantes a refletir sobre suas questões, raciocínios e pensamentos. Cabe complementar aqui, que para contribuir com seus usuários, é relevante que o próprio bibliotecário reconheça o papel da sua metacognição no processo de reconhecer suas lacunas informacionais, cognitivas e de aprendizagem, que poderiam facilitar o processo de ensinar o outro, ou seja, de auxiliar o usuário a desenvolver suas habilidades informacionais e metacognitivas.

Dessa forma, vale enfatizar que o multiplicador da competência em informação deve considerar, primeiramente, suas próprias estratégias metacognitivas, que o permitam rever as habilidades necessárias para a sua atuação em programas e ações de formação para a competência em informação, assim como estratégias de avaliação e autorregulação que o auxiliem na percepção de suas dificuldades e no modo de superá-las.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no exposto, reflete-se que a metacognição se apresenta como um recurso importante no desenvolvimento da competência em informação e, conseqüentemente, aos bibliotecários multiplicadores, que poderão utilizá-la ao planejar e desenvolver ações visando a formação de seus usuários. Destaca-se que a capacidade de reconhecer as próprias dificuldades e estabelecer estratégias adequadas para supri-las é essencial ao processo de ensino-aprendizagem promovido pelo bibliotecário ao seu aprendiz, isto porquê pode colaborar com o aprimoramento destas ações de formação, tal como permite ao bibliotecário avaliar as atividades promovidas.

Acredita-se também que a consciência e a reflexão possibilitadas pela metacognição aos bibliotecários e usuários da informação durante suas ações tendem a potencializar o aprender a aprender, requerido às pessoas com competência em informação. Nessa direção, evidencia-se a necessidade de pesquisas para ampliar a compreensão de como as estratégias metacognitivas podem ser incorporadas pelo bibliotecário educador e multiplicador nas ações para a competência em informação.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Framework for information literacy for higher education**. Chicago, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 11 set. 2019.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Roles and strengths of teaching librarians**. Chicago, 2017. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/teachinglibrarians>. Acesso em: 03 jan. 2019.

BERTÚLIO, A. L. de A. **Estudo e formação de multiplicadores em competência Informacional**. 2012. 231 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COKING, R. R. **Como as pessoas aprendem: cérebro, mente, experiência e escola**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

CROTI, A. A. **Aprender a aprender: a autorregulação na perspectiva cognitiva da aprendizagem no contexto do ensino profissionalizante**. 2016. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista. Presidente Prudente, 2016.

DUDZIAK, E. A. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396>. Acesso em: 11 set. 2019.

DUDZIAK, E. A. Bibliotecário como agente multiplicador da competência informacional e midiática. In: BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. (Org). **Competência em informação: de reflexões às lições aprendidas**. São Paulo: FEBAB, 2013.

FLAVELL, J. H. Metacognition and cognitive monitoring: A new area of cognitive–developmental inquiry. **American psychologist**, Washington, DC, v. 34, n. 10, p. 906, 1979. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/ee65/2f0f63ed5b0cfe0af4cb4ea76b2ecf790c8d.pdf>. Acesso em: 11 set. 2019.

FREIRE, G.; FREIRE, I. M. Ações para competências em informação no ciberespaço: reflexões sobre a contribuição da metacognição. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 1-23, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p1>. Acesso em: 11 set. 2019.

GASQUE, K. C. G. D. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **Atoz**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/viewFile/41315/25246>. Acesso em: 11 set. 2019.

JAEGER, P. Think, Jane, Think. See Jane Think. Go, Jane... Metacognition and Learning in the Library. **Library Media Connection**, Washington, v. 26, n. 3, 2007. Disponível em:

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

<https://eric.ed.gov/?id=EJ779148>. Acesso em: 11 set. 2019.

JOU, G. I.; SPERB, T. M. A metacognição como estratégia reguladora da aprendizagem. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre v. 19, n. 2, p. 177-185., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n2/a03v19n2.pdf>. Acesso em: 11 set. 2019.

KU, K. Y.L.; HO, I. T. Metacognitive strategies that enhance critical thinking. **Metacognition and learning**, v. 5, n. 3, p. 251-267, 2010. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11409-010-9060-6>. Acesso em: 11 set. 2019.

PINTRICH, P. R.; GARCIA, T. Self-regulated learning in college students: Knowledge, strategies, and motivation. *In*: PINTRICH, P. R.; BROWN, D. R.; WEINSTEIN, C. E. **Student motivation, cognition, and learning: Essays in honor of Wilbert J. McKeachie**. New York: Routledge, p. 113-133, 1994.

SOARES, L. V. O.; CAMPELLO, B. S. Bibliotecário educador: a formação como aliada no exercício do papel educativo. *In*: ENCONTRO NACIONAL de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), 14, 2013, Florianópolis. **Anais [...]** Santa Catarina: ANCIB, UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2385/BIBLIOTEC%c3%81RIO%20EDUCADOR.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 set. 2019.

WHITWORTH, A. The reflective information literacy educator. **Nordic Journal of Information Literacy in Higher Education-NORIL**, Bergen, v. 4, n. 1, 2012. Disponível em: <https://noril.uib.no/article/view/2374>. Acesso em: 11 set. 2019.